

Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico: uma revisão de literatura

Dentistry and pregnancy: the importance of dental prenatal care: a literature review

Odontología y embarazo: la importancia del cuidado prenatal dental: una revisión de la literatura

Recebido: 03/10/2022 | Revisado: 12/10/2022 | Aceitado: 13/10/2022 | Publicado: 18/10/2022

Lilian de Melo Wagles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4474-3415>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: lilian66melo@gmail.com

Maria Karollainy Vaz Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3688-7056>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: mariakarollainy@hotmail.com

Angélica Pereira Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0828-8104>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: angelica.p.rocha@outlook.com

Resumo

A saúde inicia-se pela boca, sendo a gravidez um período de alterações fisiológicas no corpo da mulher, incluindo a cavidade bucal, o que justifica a importância do cirurgião dentista durante a gestação. O objetivo deste trabalho foi discutir a importância do pré-natal odontológico como estratégia na promoção de saúde, o conhecimento das principais alterações bucais na gestação, bem como acompanhamento multiprofissional. Método: Este estudo foi conduzido a partir de buscas bibliográficas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico utilizando artigos completos em português, publicados nos anos de 2010 a 2022. Discussão: Este artigo consiste em uma revisão da literatura que aborda a relação entre odontologia e gestação, tanto em aspectos relacionados a saúde bucal da gestante e o bebê, como em relação a importância do acompanhamento odontológico durante a gestação. Conclusão: O pré-natal odontológico tem a importância de prevenir patologias bucais e sistêmicas, além de também orientar a futura mãe sobre higiene oral, a saúde bucal materna influencia diretamente na sua própria saúde como um todo, mas também na saúde do bebê.

Palavras-chave: Gestação; Odontologia; Pré-natal; Saúde bucal.

Abstract

Health begins with the mouth, and pregnancy is a period of physiological changes in the woman's body, including the oral cavity, which justifies the importance of the dental surgeon during pregnancy. The objective of this study was to discuss the importance of dental prenatal care as a health promotion strategy, the knowledge of the main oral alterations during pregnancy, and the multidisciplinary follow-up. Method: This study was conducted from bibliographic searches in the Scielo and Google Scholar databases using complete articles in Portuguese, published in the years 2010 to 2022. Discussion: This article consists of a literature review that addresses the relationship between dentistry and pregnancy, both in aspects related to the oral health of the pregnant woman and the baby, as well as in relation to the importance of dental care during pregnancy. Conclusion: Dental prenatal care is important to prevent oral and systemic pathologies, in addition to guiding the future mother on oral hygiene, maternal oral health directly influences their own health as a whole, but also the health of the baby.

Keywords: Pregnancy; Dentistry; Prenatal; Oral health.

Resumen

La salud comienza por la boca, y el embarazo es un período de cambios fisiológicos en el cuerpo de la mujer, incluida la cavidad oral, lo que justifica la importancia del cirujano dentista durante el embarazo. El objetivo de este estudio fue discutir la importancia del prenatal odontológico como estrategia de promoción de la salud, el conocimiento de las principales alteraciones bucales durante el embarazo y el seguimiento multidisciplinario. Método: Este estudio se realizó a partir de búsquedas bibliográficas en las bases de datos Scielo y Google Scholar utilizando artículos completos en portugués, publicados en los años 2010 a 2022. Discusión: Este artículo consiste en una revisión de la literatura que aborda la relación entre la odontología y el embarazo, tanto en aspectos relacionados con la salud bucal de la gestante y del bebé, así como en relación a la importancia del cuidado dental durante el embarazo. Conclusión: El control prenatal dental es importante para prevenir patologías bucales y sistémicas, además de orientar a la futura madre sobre la higiene bucal, la salud bucal materna influye directamente en su propia salud en su conjunto, pero también en la salud del bebé.

Palabras clave: Embarazo; Odontología; Prenatal; Salud bucal.

1. Introdução

A gestação é um período importante na vida de uma mulher, sendo um período onde ocorrem diversas mudanças hormonais e psicológicas, as quais não acompanhadas com a devida importância podem gerar danos à saúde da mãe e do feto. Durante a gestação as mulheres aumentam o cuidado com a saúde e se abrem mais ao aprendizado, diante disto, o pré-natal odontológico tem como principal objetivo ensinar e orientá-las para ter um bebê saudável. Todos sabemos que a saúde inicia pela boca e a gravidez provoca na mulher inúmeras alterações hormonais, incluindo a cavidade bucal, sendo isto a justificativa da importância do cirurgião-dentista (Carvalho, 1995).

O cirurgião-dentista deve ter pleno conhecimento das mudanças e alterações sistêmicas que constituem o corpo da mulher durante a gestação, para que um plano de tratamento seja traçado de forma segura, evitando iatrogenias que possam comprometer a integridade do feto e da mãe (Moimaz, 2007).

Logo no início da gestação é importante iniciar o pré-natal com o objetivo de conhecer o estado de saúde da mãe e do feto para iniciar um plano de atenção contínua e eficaz, visando em prevenir possíveis complicações no período gestacional. A assistência odontológica deve ser indispensável, pois neste período a gestante apresenta alterações físicas, biológicas e hormonais que resultam em condições adversas no meio bucal (Bastiani, 2010; Moura et al., 2007; Rosell et al., 1999). Nas gestantes o aumento no número de dentes afetados pela cárie ocorre por causa de inadequados hábitos higiênicos e/ou uma maior exposição do esmalte ao ácido gástrico devido aos vômitos comuns ao período (Celestino et al., 2022).

Diversos estudos comprovam a influência da saúde bucal na qualidade de vida da gestante e na qualidade de vida do feto e no bom desenvolvimento. A gengivite, periotontite, infecções da cavidade bucal, podem causar antecipação do parto, baixo peso do bebê e em alguns casos levar a morte do feto (Costa., 2014; Moreira et al., 2015; Santos Neto, 2012). A doença periodontal, está relacionada ao surgimento de partos prematuros e ao nascimento de recém-nascidos de baixo peso através dos mesmos fatores que outras infecções maternas. Através da hiperirritabilidade da musculatura lisa causada pelos impulsos inflamatórios, o útero pode contrair e ocorrer dilatação cervical, sendo um gatilho para o parto prematuro. As infecções e os processos inflamatórios resultantes podem causar danos à placenta, restringindo, dessa forma, o crescimento fetal (Pereira, 2019).

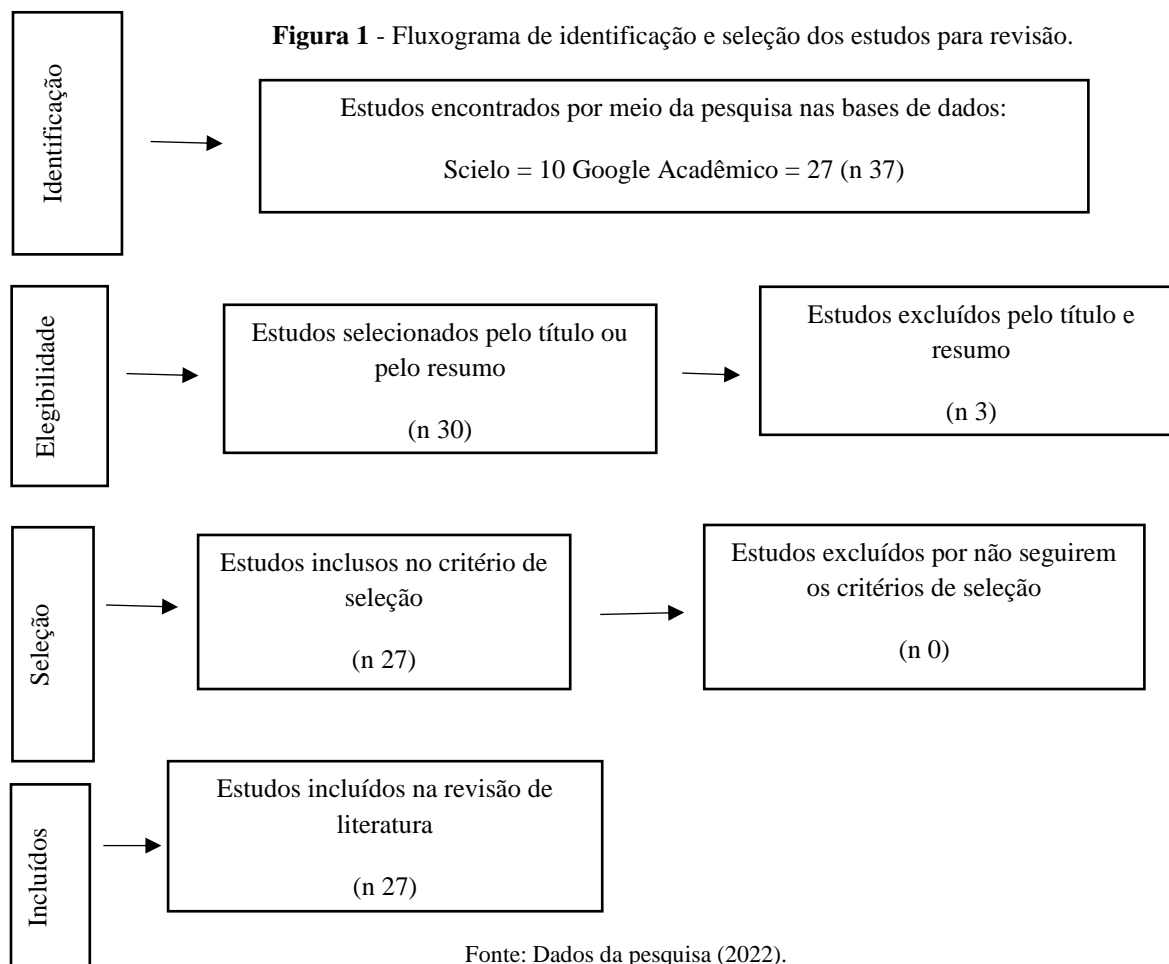
A falta de informação e as crenças populares desaconselham as gestantes a procurar o atendimento odontológico, porque, segundo estas, a anestesia dentária traz riscos, perigos de hemorragia e perigos ao bebê. Por causa da falta de conhecimento, na maioria das vezes, a grávida acredita que dor de dente é uma condição normal durante a gravidez. Durante a gestação a mulher associa o fato das restaurações caírem e terem mais cárie com o fato de estarem grávidas. O desconhecimento da gestante sobre a importância do pré-natal odontológico dificulta o atendimento do cirurgião – dentista, assim, o direcionamento a gestante na promoção de saúde contribui para desmitificar mitos, podendo auxiliar no acompanhamento e/ou tratamento odontológico durante o pré-natal odontológico, prevenindo o desenvolvimento de doenças bucais e proporcionando melhor qualidade de vida tanto à mãe quanto ao bebê (Figueredo & Brião, 2014; Moreira et al., 2015; de Araújo Souza et al., 2021).

O objetivo desta revisão de literatura foi descrever a importância do pré-natal odontológico, bem como, comprovar que o pré-natal odontológico contribui para uma gestação com menos riscos e com mais qualidade de vida, para a gestante e o bebê, descrever as lesões bucais mais comuns durante a gestação e relatar a importância do acompanhamento multiprofissional durante o pré-natal.

2. Metodologia

Na realização deste trabalho foi elaborada uma revisão de literatura narrativa com o tema pré-natal odontológico, com a finalidade de apresentar a importância da educação em saúde como estratégia na promoção de saúde bucal no período gestacional. É sabido que a saúde começa pela boca e que a gestação provoca inúmeras mudanças, incluindo a cavidade bucal,

o que justifica a importância do cirurgião dentista durante a gestação. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados Scielo e Google Acadêmico utilizando artigos completos em português, publicados nos anos de 2010 a 2022. Os termos utilizados para a pesquisa foram: Gestação; Odontologia; Pré-natal; Saúde bucal.



3. Resultados e Discussão

A gravidez é um período de muitas mudanças no organismo da mulher e na sua cavidade bucal, deste modo, o pré-natal é uma realidade incontestável durante a gestação. O acompanhamento da gestante com cirurgião dentista é muito importante, pois o profissional saberá orientá-la e tirará suas dúvidas, o que proporcionará uma maior segurança (Silva et al., 2018).

O período gestacional somado aos dois primeiros anos de vida da criança é muito importante para o crescimento e o desenvolvimento infantil, com repercussões na vida adulta do indivíduo (Prieto 2021).

Moreira et al., (2015) afirmam que a maioria das gestantes negligenciam os atendimentos com o cirurgião dentista, pois tem medo de causar algum dano à criança e a sua saúde. É compreensível, porém, intolerável que o medo faça com que a gestante não procure ajuda e não vá às consultas com frequência. O período gestacional é de nove meses, então é preocupante que mãe fique tanto tempo sem ir ao menos em uma consulta de rotina, neste momento serão realizadas instruções e minimização de alguns problemas bucais (de Souza et al., 2021).

É importante a conscientização das gestantes sobre as mudanças biológicas, hormonais e psicológicas ocorridas desde o início da gestação fazem com que fiquem mais suscetíveis às doenças orais, necessitando de um maior cuidado nesse aspecto, o pré-natal odontológico assegurara o desenvolvimento normal da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna (Moura et al., 2020).

Durante a gestação, a maioria dos procedimentos odontológicos podem ser realizados. O que pode ser diferenciado é que devem ser tomadas algumas medidas especiais como planejar atendimentos mais curtos, adequar a posição da cadeira e evitar consultas matinais, no período gestacional as gestantes tem mais episódios de ânsia de vômito e risco de hipoglicemia (Moreira et al., 2015). É de extrema importância fazer uma anamnese detalhada, ter uma boa comunicação com o médico da gestante, avaliar o estado de saúde geral da mesma são passos que devem ser seguidos com critério, pois são decisivos previamente a qualquer procedimento odontológico (Matsubara & Demetrio, 2017).

A gestação faz com que a mulher ganhe destaque isso se justifica pelo fato de que a gravidez traz consigo uma variedade de mudanças no corpo da mulher. Observa-se nesta fase um aumento progressivo da secreção de hormônios que podem resultar em uma mudança na saúde geral das futuras mães (Marla et al., 2018). Diante disso, o acompanhamento o cirurgião-dentista é essencial, já que a mulher nessa fase está receptiva a adquirir informações e mudar hábitos com o objetivo de preservar a sua qualidade de vida e a do bebê. Dessa forma, pode-se construir uma nova realidade que desmantela as crenças e desinformações por parte das gestantes e dos profissionais da saúde a respeito da importância do tratamento e a prevenção odontológica para a diminuição de riscos durante a gestação (Silva et al., 2018).

O tratamento odontológico em gestantes requer uma abordagem diferenciada devido às alterações do período gestacional. Essa condição ao contrário do que se pensa, não impede a maioria dos tratamentos odontológicos realizados em rotina, como por exemplo raspagens e alisamentos radiculares, aplicação tópica de flúor, instruções de higiene oral, avaliação da condição bucal da gestante e restaurações, por tanto nenhum atendimento deve ser negligenciado por medo de expor a gestante a riscos. Estudos mostram que qualquer tipo de intervenção odontológica pode e deve ser realizado na gravidez, pois sabemos que manter a saúde bucal neste período é de grande importância (Celestino et al., 2022).

A partir do 4º mês de gestação o embrião inicia o desenvolvimento do seu paladar, iniciasse também a memória gestacional, ou seja, alimentos consumidos na gestação serão lembrados pela criança depois do nascimento. O que a gestante consome influencia em sua saúde e do feto (de Gomes et al., 2019).

No período gestacional as alterações bucais, são decorrentes por diversos fatores, como a hipersecreção das glândulas salivares, maior vascularização do periodonto, maior ingestão de alimentos, episódios vômitos e a negligência com a higiene bucal. Em decorrência destes fatores acabam surgindo a doença periodontal e cárie. As gestantes podem ser consideradas como pacientes de risco normal ou aumentado para o desenvolvimento de complicações periodontais, o que pode contribuir para um parto prematuro (Silva et al., 2018; Aranda et al., 2020).

Os responsáveis pela potencialização nas mudanças das alterações periodontais, são os hormônios femininos, e o aumento de progesterona e estrogênio (Silva et al., 2018).

É importante relatar que não a relação direta entre a doença carie e a gestação, a carie é associada diretamente a negligência da higiene bucal e também associada a episódios de exposição do esmalte ao suco gástrico por causa dos episódios de vômitos (Bernardi et al., 2019).

O periodonto é um dos tecidos mais afetados pelos hormônios circulantes durante o período gestacional, com o aumento dos hormônios progesterona e estrogênio é observado durante a gestação uma maior vascularização do periodonto, fazendo com que a gengiva tenha uma maior probabilidade de sangramento (Aranda et al., 2020).

Um fator importante é que os hormônios causam ressecamento na boca, diminuído o efeito de tamponamento da saliva. Como consequência, a incidência de carie em mulheres grávidas é maior. É observado que durante a gestação ocorre um aumento no apetite das mulheres no período gestacional, o elevado consumo de alimentos cardiogênicos, acarreta na queda do pH oral, o que favorece o desenvolvimento de cárie. O surgimento da cárie é ainda mais elevado pela ocorrência de enjoos matinais, que causa vômito e refluxo (Marla et al., 2018).

De acordo com estudos realizados ficou comprovado a associação da doença periodontal e as alterações do desenvolvimento fetal, o que impacta diretamente no crescimento intrauterino. Estudos clínicos, realizados com gestantes que apresentavam doença periodontal, identificou-se uma relação, podendo ser um fator de risco para o parto prematuro e a criança nascer com baixo peso (Novaes et al., 2010).

O pré-natal precisa ser acompanhado por uma equipe multiprofissional, que observe a gestante de forma total. A implantação de serviços de assistência multidisciplinar para a gestante, onde seus problemas, dificuldades, dúvidas e necessidades possam ser supridos é muito importante. É possível perceber que quando a gestante tem um acompanhamento multiprofissional ela sente-se mais segura, mais acompanhada, mais assistida onde existe uma resolutiva mais rápida de algum problema que for apresentado. Assim, a gestante se beneficia do atendimento realizado por equipe multiprofissional desde o primeiro momento (de Oliveira et al., 2021).

As gestantes necessitam de informações médicas, nutricionais, psicológicas e odontológicas, por isso, o atendimento multidisciplinar é tão importante nesta fase. (do Carmo, 2020), no entanto, mesmo com a divulgação da importância de cada profissional, ainda é comum a saúde odontológica ser negligenciada, principalmente quando as futuras mães possuem menor poder aquisitivo e pouco conhecimento. Na grande maioria das vezes as gestantes deixam de lado o contato com o cirurgião – dentista no período da gravidez, e aquelas que buscam tratamento é somente para solucionar sintomatologias dolorosas, tornando o contato cirurgião – dentista irrelevante (Ferreira, et al., 2016).

A equipe multiprofissional tem que está bem capacitada quanto aos conhecimentos em relação a importância da prevenção e consultas de rotina no consultório durante o pré-natal. O cirurgião – dentista é o melhor profissional para discernir informações sobre a cavidade bucal (Garbin et al., 2011).

Nos estudos de Saraiva et al., (2022), foi relatado que ao encaminhar a gestante para iniciar o pré-natal aos centros de saúde, ela teria uma maior facilidade em obter acesso aos serviços odontológicos para o diagnóstico de possíveis doenças como: cáries, gengivites ou doenças no periodonto, uma anamnese clínica dos tecidos moles, instruções de higiene oral, hábitos e orientações para uma dieta saudável.

4. Considerações Finais

Os achados mostram que nos dias de hoje ainda se encontram gestantes sem atendimento odontológico por medo do tratamento ou que acham que o mesmo pode prejudicar o bebê. É sabido que a saúde bucal pode interferir diretamente na saúde do feto e a gestante necessita ser mais bem orientada. O acompanhamento profissional, a orientação e a motivação são fundamentais. O conhecimento do cirurgião dentista para o atendimento deste grupo é muito importante.

O presente estudo oferece subsídios para que os profissionais orientem o grupo de gestantes e lactantes, com foco no autocuidado, na prevenção e na promoção de saúde. Além disso, deve-se mostrar o risco de uma dieta cariogênica e o modo como os problemas bucais podem interferir na sua saúde geral e na da criança e como o dentista pode ajudá-la neste período.

Esse estudo mostra que alterações bucais na gestante podem causar um risco maior para saúde da mãe e do bebê.

A gestante necessita de um atendimento odontológico especial devido as alterações que ocorrem durante a gravidez. O cirurgião dentista é de fundamental importância, em sua participação multiprofissional, realizando tratamento curativo quando houver necessidade, avaliando riscos à saúde bucal, prevenindo hábitos orais inadequados e doenças bucais, reforçando conceitos de aleitamento materno e alimentação saudável.

Referências

- Aranda, M. M. F., de Souza, É. V., & Sequeira, C. C. R. (2020). O baixo índice de pré-natal odontológico na percepção dos dentistas. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), 4(1).
- Bastiani, C., Cota, A. L. S., Provenzano, M. G. A., Fracasso, M. D. L. C., Honório, H. M., & Rios, D. (2010). Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 9(2), 155-160.
- Bernardi, C., Masieiro, A. V., & de Oliveira, J. B. (2019). Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. *Arquivos em Odontologia*, 55.
- Carvalho, A. C. P. D. (1995). Educação e saúde em odontologia: ensino da prática e prática do ensino. In *Educação e saúde em odontologia: ensino da prática e prática do ensino* (pp. 93-93).
- Celestino, J., Sturdart, L., & Oliveira, O. (2022). A importância do pré-natal odontológico na atenção básica: uma revisão integrativa da literatura. *Conjecturas*, 22(12), 718-730.
- Costa, G. M. (2014). Protocolo de atenção à saúde bucal para gestantes na equipe da Estratégia de Saúde da Família da Casa da Comunidade Serrinha em Gouveia-MG.
- de Araújo Souza, G. C., Medeiros, R. C. F., Rodrigues, M. P., & Emiliano, G. B. G. (2021). Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, 7(1), 124-146.
- de Oliveira, E. C., Lopes, J. M. O., Santos, P. C. F., & Magalhaes, S. R. (2021). Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. *Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde*, 4(1).
- de Souza, H. Y. M. S., de Sá, A. C. S. F., Nogueira, B. G. C., dos Santos, D. S., de Oliveira Filho, G. J., de Sá, I. A., ... & Torres, N. R. (2021). Atendimento odontológico as gestantes: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(13), e237101321293-e237101321293.
- De Gomes, C., Vasconcelos, L. G., de Campos Cintra, R. M. G., Domingues, D., & De Barros Leite, M. A. (2019). Eating habits of pregnant Brazilian women: an integrative review of the literature. *Ciencia e Saude Coletiva*, 2293-2306.
- Do Carmo, W. D. (2020). A importância do pré-natal odontológico. *Revista Cathedral*, 2(3), 145-156.
- Ferreira, S. M. S. P., Pinheiro, É. S., Silva, R. V., Silva, J. F., Batista, L. D., & Fernandes, C. G. (2016). Pré-natal odontológico: acessibilidade e ações ofertadas pela atenção básica de Vitória da Conquista-BA. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins*, 26(2), 3-16.
- Figueiredo, M. C., & Brião, D. V. (2014). Atendimento odontológico às gestantes do município de Rio Grande, Rio Grande do Sul. *Journal of Health Sciences*, 16(4)
- Garbin, C. A. S., Sumida, D. H., Santos, R. R. D., Chehoud, K. A., & Moimaz, S. A. S. (2011). Saúde coletiva: promoção de saúde bucal na gravidez. *Revista de Odontologia da UNESP*, 161-165.
- Marla, V., Sree, R., Roy, D. K., & Ajmera, H. (2018). The importance of oral health during pregnancy: A review. *MedicalExpress*, 5.
- Matsubara, A. S., & Demétrio, A. T. W. (2017). Atendimento odontológico às gestantes: revisão da literatura. *Uningá Review*, 29(2).
- Moimaz, S. A. S., Rocha, N. B., Saliba, O., & Garbin, C. A. S. (2007). O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. *Rev odontol univ cid Sao Paulo*, 19(1), 39-45.
- Moreira, M. R., Santin, G. C., Matos, L. G., Gravina, D. B. L., & da Silva Faquim, J. P. (2015). Pré-natal odontológico: noções de interesse. *J Manag Prim Health Care*, 6(1), 77-85.
- Moura, L. D. F. A. D. D., Moura, M. S. D., & Toledo, O. A. D. (2020). Conhecimentos e práticas em saúde bucal de mães que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12, 1079-1086.
- Pereira, C. O. (2019). Alterações Periodontais Revisão de literatura Alterações Periodontais na gravidez.
- Prieto, J. A. C. (2021). Importância do pré-natal odontológico nos 1000 dias do bebê.
- Rosell, F. L., Montandon-Pompeu, A. A., & Valsecki Jr, A. (1999). Registro periodontal simplificado em gestantes. *Revista de Saúde Pública*, 33, 157-162.
- Saraiva, L.B., Queiroz, N. A. V., & Rocha, A. P. (2022). Atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar durante o pré-natal: uma revisão de literatura. *Facit Business and Technology Journal*, 1(35).
- Silva, P. N. S., Deliberador, T. M., Gabardo, M. C. L., Baratto-Filho, F., & Pizzatto, E. (2018). Associação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer. *Revista Cubana de Estomatología*, 55(1), 16-22.